12 1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18 19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

1

7

8

10 11

> AOS QUINZE DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZOITO, na sala de Reunião da Secretaria Estadual de Saúde de Palmas, localizada na Praca dos Girassóis. deu-se início às quatorze horas e quinze minutos 14:15 em segunda chamada, constatando que existe quórum suficiente, iniciou a 2ª Reunião ordinária de 2018 do Conselho Municipal de Saúde de Palmas - CMS. A reunião foi coordenada, pela conselheira e presidente do Conselho Municipal de Saúde, Maria Alice de Araújo, representante dos Prestadores de Serviços de Saúde, e assessorada pela secretária executiva do CMS. Estavam presentes os (as) conselheiros (as) titulares: Nésio Fernandes de M. Junior, Whisllay Maciel Bastos, Edivaldo Pereira da Silva, Luscleide Nazareno Mota, Alessandro Farias Pantoja, Maria Alice de Araújo, Mario Augusto Santana dos Anjos, Giancarlo de Montemor Quagliarello, Stefhane Santana da Silva, Alana Barbosa Rodrigues, Luiz Fernando Amaral Neife, Luis César Nobre de Mello Cardoso, Odonel Pereira dos Santos Júnior, Raphael Cota Couto, Joseane Araújo Franco, Erenal Barbosa da Silva, Antônio Granjeiro Saraiva, Rogério da Silva Lopes , João Cardoso Lima, Wilson Gomes da Silva, Sebastião Costa Lima, Guilherme Barbosa R.F. Naves, Romeu Aloísio Feix, José Elpídio Naves Rezende, Sandra Maria Leitão, Leomar César Brigagão, Mário Benício dos Santos, Sebastião Alves. Conselheiros Suplentes: Juliana Veloso Ribeiro Pinto, Vilma Maria Gomes da Silva, Jaciela Margarida Leopodina, Celestina Rosa de Sousa Barros. Maria Alice de Araújo informa que antes de começar a reunião gostaria de passar a palavra para os conselheiros Antônio Saraiva e Leomar César Brigagão para fazerem uma pequena fala em homenagem a enfermeira Adna que faleceu essa semana e em seguida será feito um minuto de silencio em homenagem a companheira Adna, Antônio Granjeiro Saraiva informa que a enfermeira Adna era membro da diretoria do conselho local da 210 sul e o conselho local esta de luto, Leomar César Brigagão informa que a enfermeira Adna era presidente do Morhan em Palmas, ressalta que a Adna foi um grande presente de Deus e que ela possa descansar em um bom lugar, Maria Alice de Araújo solicita um minuto de silencio em homenagem a enfermeira Adna, agradece a presença de todos os conselheiros presentes. Item 01 - Apreciação da Pauta. Maria Alice de Araújo questiona se todos estão de acordo com a pauta? Mário Benício dos Santos informa que a pauta é extensa, mas gostaria de ver a possibilidade do pleno aprovar mas um item,para discutir a questão do

22



ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

232433

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

orçamento, pois ate hoje o orçamento da saúde não foi votado, ressalta que está recebendo ligações a respeito da votação do orçamento da saúde e isso está implicando diretamente na compra de insumos para a rede municipal de saúde e o atraso do pagamento de alguns prestadores de serviços ,ressalta que gostaria de fazer uma discussão a respeito desse assunto no conselho, ressalta que gostaria de pedir inclusão na pauta para debater esse assunto, Alessandro Farias Pantoja informa que os item 07,08, 09 e 11 quem vai fazer a apresentação é a Veruska Azevedo Veras, Luiz Fernando Amaral Neife informa que cada documento que chegou no conselho solicitando pauta tinha três assuntos de apreciação e deliberação, por isso a pauta se tornou extensa, informa que se estiver algum assunto que pode ficar para a próxima reunião ou fazer uma extraordinária a mesa diretora agradeceria muito ,ressalta que como conselheiro não conseguiu se ater a todas as relevâncias de algumas solicitação de pauta,informa que o conselho foi convidado hoje de ultima hora para uma reunião na câmara as 14:00 horas para discutir sobre a LOA, questiona se foi indicado algum conselheiro para participar dessa reunião na câmara? Alessandro Farias Pantoja informa que caso não haja tempo para o debate de todos os itens que pode esperar e o item 09 e 10, Maria Alice de Araújo informa que tem um pedido de inclusão de pauta do conselheiro Mario Benício, mas que gostaria de fazer uma proposta para que a equipe da secretaria apresentasse os itens em conjuntos para que as deliberações fosse em blocos, Mario Augusto Santana dos Anjos informa que o pedido de solicitação de pauta do conselheiro Mario Benício é de extrema importância, pois os conselhos devem se preocuparem com o orçamento, ressalta que vários municípios votaram seus orçamentos em tempo hábil menos o município de Palmas e essa situação afeta diretamente a saúde, Maria Alice de Araújo colocou em votação a pauta com a inclusão de pauta do conselheiro Mario Benício que trata da votação do orçamento da saúde, sendo aprovado com 22 votos e 2 abstenções , Alessandro Farias Pantoja informou que se absteve porque não se discuti orçamento em 20 minutos, ressalta que é importante esse debate mas provavelmente esse assunto não vai ser encerrado nessa reunião, informou que é preciso ter uma pauta mas clara para poder obter todas as informações necessárias e se o setor responsável tem alguma informação para trazer ao conselho, Celestina Rosa de Sousa Barros informa que se absteve porque a proposta orçamentária e as suas respectivas despesas passou pelo conselho através do plano e da PAS, ressalta que a LOA e o PPA não foi aprovado, mas está na Câmara Municipal para aprovação, ressalta que é

34 35

36

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96



ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

interessante que o conselho faça uma moção junto aos vereadores para que possa ocorre a aprovação do orçamento, Maria Alice de Araújo fez a leitura do oficio n°004/2018 da comissão de finanças tributação fiscalização e controle: Assunto: Convite para reunião. A comissão permanente de finanças,tributação,fiscalização e controle desta casa de lei,convida vossa senhoria para participar da reunião da referida comissão,dia 15 de fevereiro do corrente ano, ás 14 horas e 30 minutos no plenário da câmara municipal, para tratarmos de assunto referente ao projeto de lei n°37/2017,que estima a receita fixa a despesa para o exercício financeiro de 2018- LOA, ressalta que é um assunto muito importante que vai ser discutido na câmara questiona se algum conselheiro gostaria de participar dessa reunião? Luiz Fernando Amaral Neife informa que se dispõem a participar dessa reunião, Maria Alice de Araújo informa que os conselheiros que vão participar da reunião da câmara e Luis Fernando e Sebastião Alves. Item 02-Justificativas de faltas/ Aniversariantes do mês/ Apresentação de Novos Conselheiros. Maria Alice de Araújo informa que não tem nenhuma justificativa de falta e nenhum aniversariante do mês de fevereiro, ressalta que Stefhane Santana da Silva e a nova conselheira titular do conselho regional de psicologia e Pedro Paulo Valadão ficou Item 03-Deliberação das atas 1°reunião ordinária,1°reunião extraordinária e 2º reunião extraordinária de 2018. Joseane Araújo Franco informa que não recebeu as atas, ressalta que não concorda com a aprovação das atas, Maria Alice de Araújo informa que todas as atas foram enviadas para os conselheiros, mas pode ser que algum conselheiro não tenha recebido, Luis César Nobre de Mello Cardoso informa que também não recebeu as atas, Leomar Cesar Brigagão informa que não viu as atas, mas foi no conselho municipal e a secretaria executiva mostrou o email com as atas, ressalta que as atas foram enviadas mas não conseguiu ler todas, Maria Alice de Araújo informa que a secretaria executiva vai reenviar novamente as atas para todos os conselheiros, ressalta que a aprovação das atas vai ficar para a próxima reunião, Maria Alice de Araújo informa que vai ser apresentado os items 04,05,06 e em seguida vai ser feita a deliberação. Item 04- Apresentação e Deliberação da Atualização da Tabela de Procedimento e Complementação da SEMUS/Palmas. Valmir Lucas Cavalcante informa que trouxe as duas principais resoluções que aprova a tabela de complementação da SEMUS, ressalta que enviou a tabela no email do conselho para a secretaria executiva repassar aos conselheiros,informa que o procedimento anestesia regional o valor SUS é de

46



ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

47 48 97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

R\$ 22,27 e o valor de complementação e o valor médio de 166,28 que é o valor tabela SUS. Item 05- Apreciação e Deliberação Para Contratação da Empresa Instituto Tocantinense de Oftalmologia Ltda; SICAR Laboratório **EIRELI-EPP:Branco** Laboratório de Análises Clinicas -EIRELI-ME; CMD- Centro de Medicina Diagnostico de Palmas. Valmir Lucas Cavalcante fez a apresentação das empresas para contratação. Item 06- Apreciação e Deliberação para Renovação de Contratos de Credenciamentos com Empresas Especializadas na Prestação de Serviços na Area da Saúde; NEUROMED; Laboratório Exemplo; Laboratório dos Trabalhadores; Laboratório Labexato; Laboratório Mais Saúde; Laboratório BIOLAB; LAPAC-Laboratório de Anatomia Patológica. Valmir Lucas Cavalcante fez a apresentação das empresas para renovação de contratos de credenciamentos com empresas especializadas na prestação de serviços na área de saúde. Maria Alice de Araújo questiona se algum conselheiro tem alguma duvida em relação aos itens apresentados, Joseane Franco de Araújo informa que o Valmir apresentou a legislação que embasa o credenciamento que é a resolução CIB n°357 e a resolução do conselho municipal de saúde n°24 de 2017, ressalta que tem algumas questões para fazer relacionada aos credenciamentos, informa que em novembro o conselho municipal apresentou uma normatização do ministério da saúde tratado de como se deve ser apresentado a questão dos credenciamentos, ressalta que tem o manual de orientação de contratação de serviços de saúde do ministério da saúde primeira edição, Brasília 2016, ressalta que não sabe se é do conhecimento de todos a existência dessa normatização, informa que nesse manual tem o fluxograma de como deve ser apresentado os credenciamentos, informa que no seu ponto de vista o conselho não aprova empresa, ressalta que com base nessa legislação a gestão apresentaria qual a demanda anual de serviço, então o conselho deveria aprovar o serviço que seria executado e não a empresa, informa que todos deveria fazer uma leitura desse manual do ministério da saúde, ressalta que existe também uma portaria, mas esqueceu de pegar o numero da portaria para repassar aos conselheiros, informa que no manual está toda a legislação que embasa como deve ser os credenciamentos, ressalta que essa legislação precisa ser lida por todos os conselheiros, informa que é preciso fazer uma consulta para ver se o parecer do tribunal de contas ainda está valendo, embora o Valmir tenha colocado apenas duas legislações a do conselho municipal de saúde e a da CIB, ressalta que essa é uma orientação que está fazendo baseado nesse manual de orientação para contratação de

60

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160



ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

serviços de saúde do ministério da saúde, Nésio Fernandes de M. Junior informa que a portaria do ministério versa sobre como se dispõem o credenciamento no âmbito da esfera do governo federal do ministério da saúde, na gestão tripartite e na republica, existe os três ente federado, município, estado e união e cada esfera tem no âmbito municipal a lei orgânica ,disposições transitórias,leis complementares,leis ordinárias e os ato infralegais regulamenta que são os decretos ,portarias,instruções normativas resoluções, ressalta que a portaria que a conselheira Joseane leu versa sobre como o ministro Ricardo Barros decidiu organizar o credenciamento no âmbito do ministério da saúde, ressalta que o credenciamento na gestão publica é necessário que respeite todos os atos e alguns princípios, principalmente aqueles previsto no artigo nº37 da constituição federal,como o principio da impessoalidade,isonomia,melhor preço,existe uma serie de princípios que rege a gestão publica e as contratações publicas que são pela lei n°8666,informa que o pode publico pode contratar licitando em diversas modalidade,o credenciamento é uma modalidade de contratação direta, aonde se tem um preço tabelado definido e aprovado pelo conselho no caso da saúde, além do preço tabelado todas as empresas que quiserem ser credenciadas devem ser credenciadas,ressalta que não há limite para contratação de empresas no processo de credenciamento, por isso é respeitado a impessoalidade e garanti uma concorrência igual, ressalta que no processo de credenciamento tem uma modalidade de contratação do poder publico que é ágil, direta que respeita a livre oferta de mercado de serviços e garante o preço justo aprovado pelos órgãos de controle, ressalta que no credenciamento não e credenciado um pacote e sim por produção, informa que o credenciamento facilitou muito as gestões municipais, estaduais e federais no sistema único de saúde, inclusive no sistema único da assistência social,informa que o credenciamento é praticado por outros órgãos da administração publica e é algo totalmente legal, no âmbito no município de Palmas, ressalta que foi criado todo um marco regulatório legal municipal que começou em 1988 com um decreto municipal ,ressalta que houve uma auditoria do tribunal de contas do estado,aonde se recomendou fazer uma lei no âmbito do município para autorizar o credenciamento, então foi feita uma lei autorizando o credenciamento, ressalta que essa lei que autorizou o credenciamento ela previu que os contratos de credenciamento devesse passar pela aprovação do conselho municipal de saúde, ressalta que esse é um dispositivo legal previsto na lei municipal que trata do credenciamento, por isso que a forma que procedemos

70 71



ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

72 161

162

163

164

165

166167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

e as etapas administrativas de realização do contrato são diferente de outros lugares, porque aqui se garantiu a participação expressa do controle social na aprovação dos contratos da gestão publica, informa que essa lei é de 2006, ressalta que tramitando na procuradoria uma minuta para revisão dessa lei para aperfeiçoar os dispositivos previsto e consolidar a participação do controle social e garantir maior clareza em uma etapa que é a participação da filantropia do sistema único de saúde,pois esse componente não é claro na lei atual, nesse momento a secretaria está passando por um processo de desterceirização do sistema único de saúde, pois está sendo montado o laboratório municipal para assumir em dois anos pelo menos 60% de toda a demanda de analise clinica do município de Palmas,em um processo que o município volta a assumir aquilo que é sua responsabilidade, ressalta vai ser feito exames que não esta na tabela SUS como e o caso PGL1 para hanseníase, ressalta que esse processo de desterceirização é um processo que entendemos que é inteligente, porque a desterceirização pode ser feita com qualidade, sem aventura e com mais qualidade, o fato concreto é que precisamos buscar soluções dentro do sistema e dentro do marco legal que existe ou não vamos da conta de consolidar o SUS no Brasil de hoje, ressalta que espera ter esclarecido as questões da conselheira Joseane sobre esse marco legal que versa sobre o credenciamento, ressalta que o marco legal que está sendo respeitado e a lei municipal dos contratos de credenciamentos Mario Augusto Santana dos Anjos informa que o município de Palmas quando se trata dos credenciamentos no quesito legalidade, mantém um modelo que está dentro dos conformes, ressalta que uma vez que a COMEC analisa os credenciamentos e após essa fase de analise o credenciamento deve ser apresentado ao conselho,ressalta que garantir aos conselheiros que a forma e o modo operante da secretaria de saúde de Palmas em relação aos credenciamentos e o modelo, ressalta que as vezes cometem ate algumas exageros que era desnecessários,informa que os credenciamentos feito pela secretaria de saúde é um modelo de referencia, Maria Alice de Araújo coloca em votação os itens 04,05 e 06, Joseane de Araujo Franco informa que vota contra devido acreditar que é necessário seguir o modelo atual de credenciamentos, ressalta que os credenciamentos estão irregulares ,pois não está de acordo com a portaria ministerial, ressalta que votou contra considerando essa justificativa, Maria Alice de Araújo informa que houve duas abstenções ressalta que os itens 04.05 e 06 foram aprovados. Item 07- Apreciação e Deliberação Para Ampliação de 03 Equipes da Estratégia de



83 84 193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

82

Saúde da Família, 17 Equipes de Saúde Bucal e 02 Equipes NASF . Item 08-Apresentação e Esclarecimento Para Contratualização dos Indicadores de Saúde. Item 09- Apresentação e Esclarecimento para Adesão ao Programa Saúde na Escola 70 Unidades Escolares. Item 11- Apresentação e Deliberação do Plano Municipal de Atenção Integral á Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei – POM. Veruska Azevedo Veras fez a apresentação dos itens 07, 08,09 e 11, Giancarlo de Montemor Quagliarello informa que houve algumas reuniões em relação a contratualização dos indicadores e alguns médicos e dentistas estão com duvidas em relação ao acesso global, ressalta que houve um pedido para a gestão fazer a contratualização por área e alguns enfermeiros estão extremamente preocupados com o câncer do colo útero,questiona como esses enfermeiros vão fazer essa busca? Sabemos que alguns equipem possui dificuldades maiores que outras, ressalta que é necessário ver como vai ser feito e explicar a todos da melhor forma possível, Veruska Azevedo Veras informa que quando fala de modelo de atenção ideal para a saúde a primeira coisa é garantir o acesso para a população, mas também é necessário ter uma resolutividade razoável , informa que tem percebido algumas barreiras de acesso embora temos 100% de cobertura no mês de janeiro e fevereiro intensificamos essa discussão com as equipes, considerando que existe uma cobertura boa, mas o acesso não está na forma que nos gostaríamos, informa que quando fala em saúde bucal, e necessário lembra do nosso papel enquanto educação em saúde,ou seja, e necessário orientar a família para que possamos conseguir diminuir de fato os encaminhamentos para as especialidades, ressalta que em relação aos indicadores os dentistas foram os últimos a participarem dessa discussão devido a maioria estarem de discussão foi feita junto aos coordenadores do férias, mas essa saúde, médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem, ressalta que essa discussão foi bem tranquila no sentido de apontar que é necessário melhorar o acesso a população, porem em janeiro e fevereiro estamos fazendo o ajuste do instrumento, Nésio Fernandes de M. Junior informa que o trabalhador tem uma cargo horária assistencial semanal já definida, como por exemplo os médicos que trabalha 32 horas semanais de acordo com a política nacional da atenção básica na assistência e 8 horas com educação permanente, foi padronizada a maior parte das unidades, sendo que segunda-feira todas as equipes trabalham 8 horas e de terça a sexta uma equipe trabalha no período matutino e outra no período vespertino de maneira que todos os espaços de serviço são

94



ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

95 96 225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

utilizados, ressalta que nessa carga horária assistencial se o profissional fizer 10 visitas domiciliares ,quando ele lançar o código visita domiciliar esse código vai equivaler a uma hora ressalta que o código já prever a quantidade de tempo equivalente a uma visita domiciliar,uma consulta de geriatria está contanto como 40 minutos e uma consulta normal esta contando como 20 minutos,foi dimensionado um valor de tempo para cada procedimento, para poder e identificar como os profissionais esta preenchendo a sua carga horária em atividades e a devida respectiva alimentação no ESUS que vai para o ministério da saúde os procedimentos que são lançados de maneira que podemos identificar quais categorias e serviços estão alcançando uma meta de acesso ao usuário, foi identificando que algumas categorias profissionais estava com sete consultas por semana, ressalta que tem muito serviço disponibilizado, mas o acesso em muitos casos não está sendo garantido, informa que os instrumentos da tecnologia da informação permite a quantificação e monitoração, informa que cada território ou centro de saúde deve presta contas mensalmente aos conselhos locais de saúde, a ideia é que possa ser construído um grupo de indicadores que todos os meses aquele serviço de saúde vai discutir com a comunidade o que foi garantido de acesso e resolutividade, está sendo construído uma lógica de democracia participativa, aonde queremos contratualizar e não para penalizar, ressalta que o objetivo não é fazer o servidor ganhar mais ou ganhar menos e sim garantir que a comunidade possa participar tendo parâmetros e os parâmetros são os indicadores da contratualização, Veruska Azevedo Veras informa que devem se ater e sobre quais as estratégias que aquela equipe tem que desenvolver para poder alcançar o indicador, Giancarlo de Montemor Quagliarello informa que concorda com as ações proposta, mas o que está preocupando muito e a falta de ACD, pois tem profissional que esta sem ACD, questiona nesse caso como a produção fica? E necessário contratualizar isso também, ressalta que na unidade que trabalha esta apenas com 4 computadores para 22 profissionais usarem,informa que é com esse tipo de situação que esta preocupado, Romeu Aloisio Feix informa que em relação a saúde nas escolas, foi feito apenas convenio com as escolas municipais, questiona como fica as crianças das escolas estaduais e particulares? pensando na ótica que é uma política de saúde da prefeitura de Palmas para atender as crianças de Palmas,ressalta que as crianças que estuda nas escolas estaduais e nas particulares também são cidadãos palmeses questiona se foi feito alguma tentativa ou iniciativa para atender também todas as crianças nessa perspectiva da universalização do



107 108 257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

105

106

atendimento igualitário? Veruska Azevedo Veras informa que essa escolha foi feita porque ate 2016 tinha 24 escolas dentro do programa de saúde na escola, ressalta que passou de 24 escolas para 70, ressalta que foi uma decisão da gestão de iniciar pelas escolas municipais tendo em vista que a relação e muito mais próxima com a secretaria de educação municipal, ressalta que ainda tem uma dificuldade intersetorial muito grande com o estado, ressalta que já está planejando para a próxima adesão a inclusão de escolas estaduais, Nésio Fernandes de M. Junior informa que em um ano de crise a secretaria está ampliando para 100% de cobertura de saúde bucal no município, ressalta que já conseguiram a cobertura de 100% de estratégia de saúde da família, ressalta que conseguiram habilitar mais duas equipes de NASF e essas 17 equipes de saúde bucal vão garantir a Palmas a posição da primeira capital do Brasil a conseguir 100% de cobertura de saúde bucal, ressalta que esse processo de alcancar cobertura tem que se refletir em ações de gestão da população, ressalta que está só destacando a importância de aprovar a ampliação das equipes, Guilherme Barbosa R.F Naves informa que possui uma duvida sobre o financiamento das equipes de saúde bucal, o programa de saúde da família e do NASF, questiona com qual recurso que está sendo feito essa ampliação? É o recurso é só do tesouro ou existe algum recurso próprio da prefeitura que organiza essa ampliação das equipes? Nésio Fernandes de M. Junior informa que está pedido primeiramente o credenciamento dessas equipes junto ao ministério da saúde, ressalta que para cada equipe de saúde da família recebi 7300 reais de custeio mensal, para a equipe de saúde bucal 2300 reais, informa que uma equipe de saúde da família custa guase 30 mil reais por mês, então na verdade temos que acabar complementando com recursos próprios o custei e a organização do serviço, essa habilitação garanti que se houver uma próxima adesão ao PMAQ,mas equipes possa aderir ao PAMQ e se houver algum recurso de custeio para estruturação da equipes ai pode aderir um numero maior de equipe, ressalta que existe depois outros programas que podemos esta aderindo e tem algum tipo de financiamento, Maria Alice de Araújo informa que percebe que continua a busca na questão da mamografia a mulheres de 50 anos acima, ressalta que as pessoas que trabalha a muitos anos na área do câncer percebe que é necessário voltar essa busca para as mulheres que tem 45 anos, se não conseguir apartir de 40 anos que pelo menos possamos fazer uma cobertura apartir dos 45 anos, Veruska Azevedo Veras informa que houve uma discussão no ministério justamente porque existe um entendimento e a ultima muito recente





PREFEITURA MÚNICIPAL DE PALMAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

119120289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

117

118

orientação que teve é de manter essa faixa etária que é de 50 a 69 anos, **Nésio** Fernandes de M. Junior informa que na região sul quem for fazer uma mamografia recebe um encaminhamento e no mesmo dia conseque fazer esse exame na policlínica, ressalta que não tem demanda reprimida e nem fila de espera da mamografia de rastreamento, ressalta que existe dois códigos na tabela SUS para a mamografia,uma que é de rastreamento populacional que possui uma população definida e se alguém tem critérios de suspeita diagnostica em uma faixa etária diferente utiliza o código mamografia simples que é a mamografia de investigação, informa que o sistema único de saúde garanti as duas mamografias tanto a de investigação como a de rastreamento, ressalta que a única coisa que muda e o código na hora da solicitação, Edivaldo Pereira da Silva parabeniza a secretaria municipal de saúde pelo trabalho de criação desses indicadores que vai permitir o acompanhamento e monitoramento da execução da política de saúde e isso também vai subsidiar o trabalho do controle social na execução da política de saúde, questiona como vocês pensa em trazer esses indicadores para a programação anual de saúde? Veruska Azevedo Veras informa que os 20 indicadores serão monitorado mensalmente pela gestão e vai servir para qualquer tipo de bonificação, ressalta que os indicadores vai servir quadrimestralmente para a contabilidade dessa bonificação que é o PAMQ, ressalta que isso será monitorado mensalmente pela gestão e pela própria equipe, Alessandro Farias Pantoja informa que está vindo de uma lógica de planejamento que já foi discutido no conselho de trazer os indicadores e construir as metas dentro do plano municipal,informa que os indicadores mais detalhados ajuda a monitora e melhorar o acesso e a qualidade de todo o serviço da atenção primaria, ressalta que esta vindo de um plano que vai ser monitorado individualmente, que vai ser monitorado por território e por centro de saúde, Odonel Pereira dos Santos Júnior questiona se essas equipes de ampliação vão ser criadas? elas vão começar completas ou vai ser incluso profissionais nelas? Ressalta que tem equipe que todos sabem que está sem medico, Nésio Fernandes de M. Junior informa que em dezembro tinha algumas equipes sem médicos, devido licença maternidade e a saída de alguns profissionais do mais médico, ressalta que nesse caso é necessário aguardar a reposição pelo próprio ministério da saúde ,essas equipes antigamente primeiro criava o serviço e depois habilitava e passava a receber o recurso, com a nova política da atenção básica primeiramente solicita o credenciamento, se aprovada passa a receber o recurso,em seguida contrata os profissionais e coloca nessas



PREFEITURA MÚNICIPAL DE PALMAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

131132321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

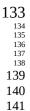
351

352

129

130

equipes, Veruska Azevedo Veras informa que já foi feito essa solicitação de credenciamento dessas equipes, Maria Alice de Araújo informa que alguns conselheiros a respeito do Plano Municipal de Atenção Integral á Saúde do estão em duvidas Adolescente em Conflito com a Lei – POM, questiona se pode apresentar novamente para esclarecer as duvidas de alguns conselheiros? Veruska Azevedo Veras informa que os serviços oferecidos a essa população que está privada de liberdade e pela estratégia de saúde da família, ressalta que é oferecido consulta, atendimento de urgência, dispensação de medicamento e exames de prevenção, todas as ofertas de serviços realizados pelo município eles tem acesso, ressalta que esse é um procedimento que esta dentro da nossa rotina, informa que está apenas formalizando através de um plano de ação para passar a receber o recurso que ajuda no custeio da própria equipe, ressalta que foi encaminhado ao conselho esse projeto, Rogério da Silva Lopes informa que se atrasou devido a sua filha ter passado mal na escola, por isso o motivo do atraso, Maria Alice de Araújo colocou em votação os itens 07 e 11, informa que os itens 07 e 11 foram aprovados, ressalta que houve uma abstenção. Item 10-Votação do Orçamento da Saúde. Maria Alice de Araújo informa que esse item foi um pedido de inclusão de pauta do conselheiro Mario Benício, o conselheiro Mário Benício dos Santos informa que está preocupado em relação ao orçamento da saúde, pois estamos passado por um momento critico, ressalta que esta faltando insumos por falta de recurso, ressalta que trouxe essa pauta para ser discutida no conselho, questiona se o ministério está repassando o recurso? Porque chegou a esse ponto? Ressalta que o orçamento tinha que ser votado ate dia 31 de dezembro e ate hoje o orçamento não foi votado, informa que as coisas não estão boa dentro da saúde de Palmas, Nésio Fernandes de M. Junior informa que no ano passado a partir do segundo bimestre foi feito um acompanhamento muito próximo da execução de despesas e da arrecadação,o principal controle que precisamos ter e a receita e despesas, porque o orçamento e aquilo que você prever que vai arrecadar e como muitos cálculos são feitos e acaba subestimando e existe muita frustrações o que permite que o gestor tome decisão concreta para ter uma decisão sustentável das suas políticas e o acompanhamento de receitas despesas, ressalta que ano passado acompanhou a execução e arrecadação e começou a ver algumas frustrações, ressalta que a principal frustração aconteceu no segundo semestre que foi quando o estado do Tocantins parou de repassar os recursos obrigatório de pactuações , o que ficou de divida no ano passado 6.5 milhões de reais exatamente aquilo





143144353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

142

que o estado deixou de repassar e 1.6 milhões que ficou de superávit para ser pago esse ano, ressalta que tem 9 milhões de reais que assim que orçamento for aprovado e o estado regularizar o repasse vai esta executando o pagamento das dividas,informa que o fenômeno completo e que se o estado tivesse feito a sua parte, tínhamos terminado o ano de 2017 com a melhor execução financeira da historia da secretaria de saúde e teríamos condição de terminar o ano sem resto a pagar, mas o calote que sofremos a partir do colapso do estado do Tocantins foi o que de fato inviabilizou a possibilidade de honrar os compromissos com todos os prestadores e isso tem relação direta com a instabilidade do sistema e a capacidade do município de Palmas ter credito com os prestadores, ressalta que o município não tem mal fama com os prestadores, mas acabamos passado a ter mal fama por conta da frustração de um repasse obrigatório que não chega ,ressalta que o ministério frustrou a demora da habilitação das equipes, ressalta que tinha um pedido de habilitação de 2014 parado no ministério das equipes de NASF, por exemplo que só foram habilitadas no ano passado, ressalta que teve um grupo de saúde família que foi sustentado com recurso próprio e que o ministério demorou de credenciar, habilitar e fazer o repasse,informa que houve demora no repasse estadual e atraso no repasse do governo federal,informa que ganhou uma liminar na justiça do estado do Tocantins o juiz intimou o estado e fez uma proposta de pagar em cinco parcelas a divida do ano passado, ressalta que falou que não aceitava devido precisar de 4 milhões imediatamente e o restante ficava dividido em duas parcelas, ressalta que o estado não aceitou e possivelmente o juiz vai julgar e bloquear as contas do estado para que possamos ter o direito do repasse, ressalta que entende que o controle social tem papel importante de acompanhar mas de perto essa situação da estabilidade dos repasses, ressalta que é preciso ter a estabilidade do repasse, Joseane de Araújo Franco informa que concorda com o secretario, porem acredita que é necessário falar da observação que fez durante todos esses anos, informa que a secretaria municipal superestima o orçamento, ressalta que 2017 não atingiu 80% da estimativa e em 2018 também não vai chegar 80%, informa que essa questão de superestimar o orçamento complica na hora dos pagamentos, informa que outra questão que falou na reunião passada e sobre a aplicação do recurso na saúde que o constitucional é de 15% que deveria ser no mínimo 18%, ressalta que deve pensar em ampliar porque em 2018 vai ser apenas 15% novamente ,informa que seria importante uma pessoa ir ate a câmara para conversar com os vereadores para esta vendo essa questão





PREFEITURA MÚNICIPAL DE PALMAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

155 156 385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

153

154

de ampliação desse percentual de aplicação da saúde de 15% para 18%, para que possamos ter uma saúde melhor, Maria Alice de Araújo informa que tem uma proposta em relação a esse tema ressalta que o conselho precisa criar uma comissão e ir ate os vereadores solicitar a ampliação desse percentual, informa que essa luta também é do conselho ,ressalta que se os conselheiros concordarem no final desse debate possa ser criada uma comissão para ir falar com os vereadores, Mario Augusto Santana dos Anjos informa que todas as abordagens feita sobre esse tema tem seu sentido, mas tem uma que tem o deixado intrigado, ressalta que existe divida a com os prestadores, mas uma coisa o deixa intrigado que é chegar no setor financeiro para ver o que pode ser feito e simplesmente não pode ser feito nada, ressalta que o orçamento deveria ter sido votado em dezembro e ate 15 de fevereiro esse orçamento ainda não foi votado, informa que cabe ao conselho fazer um papel de sensibilização, porque somos a única secretaria que lida com vidas, ressalta que como prestador e conselheiro procurou o presidente da câmara e o que ele falou foi sobre intriga de oposição, informa que sentiu que foi os entrave político que atrasou a votação do orçamento, ressalta que isso é uma situação que pode prejudicar os usuários, ressalta que fosse ate a câmara dos vereadores uma comissão para ter uma conversa mas profunda com os vereadores, Rogério da Silva Lopes ressalta que o problema na câmara é político e quem paga é o povo, propõem a criação de uma comissão para ir na terça-feira que o dia de sessão para debater a respeito dessa situação com os vereadores, ressalta que o conselho pode enviar um informe ao presidente para abrir um espaço na tribuna, **Mário Benício dos Santos** informa que o estado está devendo todos os municípios questiona e se o estado não repassar esse dinheiro como fica o pagamento desses prestadores? Nésio Fernandes de M. Junior informa que se o estado não pagar é uma sabotagem explicita, pois é uma sabotagem direta eleitoral e politiqueira por parte do governo, ressalta que não acredita que isso venha acontecer, o governo sinalizou que de fato vai pagar esse ano, informa que o estado deve pagar, Joseane de Araújo Franco informa que o conselho tem que verificar as aplicações financeiras, pois tem recurso aplicado, questiona porque não pode mexer nesse recurso que está aplicado? Se o governo estadual não pagar, vamos da uma olhadinha nos recursos que está aplicado e pagar as pessoas que estão devendo, Celestina Rosa de Sousa Barros informa que não existe uma conta especifica em que se aplica recurso, ressalta que não existe um milhão parado em aplicação, ressalta que no decorre do ano se você não gasta esse dinheiro assim como





167 168 417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446447

448

166

em conta pessoal ele tem rendimento, ressalta que esse rendimento é utilizado durante o ano, se observar na prestação de contas do RAG, relatório quadrimestral que vai para a câmara ou o que fazemos aqui ao longo dos guadrimestre tem uma coluna receita que é o que entra e o que ela rendeu, e a soma disso tudo se converte no orçamento que você executa,o poder publico não pode ter uma conta parada para você mexer nela quando quiser a titulo de rendimento,toda conta quando o ministério abre ela já vai gerando rendimento, mas você vai executando isso ao longo do ano , ressalta que essa prestação de contas será feita em Março, Joseane de Araújo Franco informa que na ultima reunião fez uma pergunta para o conselheiro Nesio e ele não respondeu porque não sabia o numero exato, mas segundo o conselheiro Leonel era entorno de um milhão e a Edinelma ficou de verificar a quantidade e me repassar esse valor, Celestina Rosa de Sousa Barros informa que a contabilidade esta fechando, mas na próxima prestação vai sair todo o detalhamento e porque de cada frustração, ressalta que a cada quadrimestre os conselheiros precisa saber o que foi frustrado e o que não foi ,informa que quando se faz uma previsão orçamentária você segue um rito do ministério do planejamento, então você ver qual a perspectiva para 2017 que eles projetaram para o Brasil,como por exemplo se eles projetaram 6% e se não chegou a esse percentual, então houve frustração, como por exemplo a equipe de saúde da família que o secretario falou, nos contarmos em receber a equipe de saúde da família primeiro de janeiro retroativo a habilitação delas, a crise veio passar em agosto com isso houve frustração, ressalta se houve frustração você contingência,ou seja ,você não usa esse orçamento porque não tem financeiro,mas isso não foi mal fé do gestor ao contrario 2017 foi um dos anos que o secretario mas teve em Brasília para dizer que no seu instrumento colocou que o ministério iria habilitar as equipes,NASF,saúde bucal, informa que foi pedido a atualização do PAB como representante na CIT que envolve todo o Brasil e ele conseguiu essa atualização,informa que todos esses percalço vai ser esclarecido na prestação de contas, Maria Alice de Araújo informa que gostaria de criar a comissão para ir na câmara para conversar com os vereadores sobre a aprovação dos orçamentos, Mário Benício dos Santos sugere que todos os conselheiros que estive disponível fosse ate a câmara para conversar com os vereadores, pois quanto mais conselheiros melhor, Maria Alice de Araújo informa que é importante a criação da comissão, mas os conselheiros que quiserem ir pode ficar a vontade para ir com a comissão, Antônio Granjeiro Saraiva informa o nome dos



179 180 449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

177

178

conselheiros que ira compor a comissão para ir na câmara conversar com os vereadores a respeito da aprovação do orçamento, Mario Benício dos Santos, Mário Augusto Santana dos Anjos, Wilson Gomes da Silva, Edivaldo Pereira da Silva, Rogério Lopes da Silva, Naves Rezende, José Elpídio Odonel Pereira dos Santos Júnior, Mário Augusto Santana dos Anjos informa que os conselheiros não deve ir discutir política e sim saúde, Joseane de Araújo Franco informa que teve em uma reunião com um vereador e a informação que teve foi que demorou muito de votar o orçamento porque o prefeito de Palmas normalmente fica com 30% do recurso para remanejar pra onde ele guiser e os vereadores fizeram uma analise da gestão passada e o prefeito sempre vinha com uma desculpa para esse remanejamento porque tinha que fazer obras ,e eles falaram que com essa analise de gestão que foi feita os vereadores iria priorizar a educação e saúde,ou seja 15% para educação e 15% para a saúde,ou seja eles não ia repassar o valor total que o prefeito estava falando, ressalta que essa é a justificativa que o vereador passou para os conselheiros, Maria Alice de Araújo informa que a comissão do conselho vai ate a câmara para pedir uma justificativa e trazer ao conselho. Item 12- Informes das Comissões. Maria Alice de Araújo questiona se alguma comissão possui algum informe, Whisllay Maciel Bastos informa que a contabilidade ainda está trabalhando nos números de 2017 e essa foi uma das razões que a comissão de planejamento e analise de contas não conseguiu marcar um encontro, pois sem essa finalização o trabalho não avança, ressalta que na próxima reunião do conselho vai trazer elementos concretos para sobre o orçamento de 2017, informa que em relação a comissão das áreas geográficas já foi ensaiado alguns encontros mas de fato ainda não conseguiram se encontrar, porem tem um encontro marcado para a próxima semana, Rogério da Silva Lopes informa que faz parte da comissão do regimento interno, ressalta que na próxima reunião vai trazer elementos concretos a respeito do regimento interno. Item 13 – Informe dos Conselheiros Municipais de Saúde. Guilherme Barbosa R.F Naves informa que todo espaço de controle social precisa saber o que esta acontecendo dentro dos outros espaços de controle social e conseguir fortalecer cada vez mais o controle social e todas as políticas publicas, ressalta que estão vivendo um problema muito grande no conselho municipal de mobilidade e transporte, ressalta que o DCE tem uma vaga pelo DCES de universidades publicas, ressalta que os estudantes tem direito a três cadeiras no conselho municipal de mobilidade e transporte, primeiro é para os DCES de universidades privadas, então todos



191 192 481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

190

os DCES de universidade privada precisa dialogar e conseguir construir um consenso de de titular e suplente, tem os DCES de universidades publicas e a entidade estudantil municipal dos estudantes secundaristas, ressalta que o DCE da UFT tem cadeira pelo os DCES de universidade publica que são dois no estado do Tocantins,um é do IFTO e outro da UFT ,ressalta que a nova gestão do DCE da UFT foi eleito antes do processo de organização da nova diretoria do conselho municipal de transporte e mobilidade, informa que em nenhum momento foi comunicado e chamado para o processo, ressalta que possui informação que na verdade esse processo eleitoral nem existiu,o processo eleitoral de organização para as cadeiras dos estudantes no conselho municipal de transporte e mobilidade urbana, pois o DCE esta vivendo uma grande dificuldade,nesse momento esta organizando a votação de uma proposta de aumento na tarifa do transporte publico que é uma causa muito importante para os estudantes e principalmente os estudantes de universidade publica, ressalta que nem espaço dentro do conselho o DCE tem ,por mais que todas as reuniões são publicas e pode participar qualquer pessoa, mas temos uma dificuldade concreta que é o processo de votação, informa que gostaria que ficasse registrado no conselho municipal de saúde a dificuldade que o DCE está vivendo com todo o processo de composição do conselho municipal de transporte e mobilidade urbana,inclusive as pessoas que se colocam como representante do DCE das universidades publicas nem são das universidades e também são contratado na prefeitura municipal de Palmas, Joseane Araújo Franco informa que vai ler um oficio e gostaria que a presidente do conselho fizesse o encaminhamento, Joseane Araújo Franco fez a leitura do oficio n°06/2018/ABEn-TO: Assunto Relatórios exercício 2017 Senhor Secretário, Após cumprimentar cordialmente, e em conformidade com o disposto no Art. 33 da Lei 8.080/1990 e com o Art. 2º da Lei Municipal nº 2.310/2017. Solicitamos os seguintes relatórios em meio eletrônico, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2017:Relatório detalhado dos empenhos processados e não processados inscritos em restos a pagar e cancelados, no formato Excel; Relatório Anexo XI, no formato Excel e Relatório por fornecedores no formato Excel; Extrato das seguintes contas correntes, 5397-X, 5398-8, 5399-6, 6400-3 60286-8, 60287-6, 60306-6 e 60290-6, no formato TXT.Certos de contarmos com vossa compreensão, antecipamos nossos agradecimentos e nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos, na Secretaria Executiva do CMS. Ressalta que esse oficio e para a presidente Maria Alice da encaminhamento para o



204513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

202203

secretario municipal de saúde, informa que está solicitando essas informações porque dia 28 de fevereiro vai acontecer a audiência publica na câmara municipal e precisamos esta vendo o relatório anual de gestão. Mário Benício dos Santos convida os conselheiros para se escreverem na oficina de capacitação de conselheiros que vai acontecer nos dias 06 e 07 de março na ETSUS, ressalta que as inscrições estão aberta no site do conselho nacional de saúde,informa que a taxa de adesão para participar dessa oficina de capacitação esta bem pequena, solicita que os conselheiros possa ajudar a divulgar essa oficina,informa que o conselho estadual de saúde esta mudando de endereço,pois a muito tempo o conselho estadual esta procurando um espaço, ressalta que o conselho estadual esta mudando para o prédio da lacen,onde tem um espaço excelente para atender a demanda do conselho estadual de saúde, informa que esta aberto as inscrições ate dia 20 de marco para o fórum nacional do controle social que acontecerá em Salvador nos dias 10 a 16 de março, ressalta que o valor da inscrição e 40 reais por cada delegado, informa que o fórum e aberto para todos participarem ,ressalta que Taquaruçu tem apenas um medico atendendo, informa que a demanda esta grande devido apenas um medico está atendendo, Rogério da Silva Lopes informa que o fórum social mundial é do dia 13 a 17 de março,informa que gostaria de debater com os conselheiros para que pudéssemos esta indo participar desse fórum, ressalta que o Comam conseguiu um ônibus e nesse ônibus esta disponível quatro vagas para alguns conselheiros irem participar do fórum, porem as despesas precisa ser paga pelo próprio indivíduo,informa que foi na secretaria e percebeu que a secretaria não trabalha com despesas e sim com diárias, informa que pegou uma tabela de diária que é colocada pela secretaria e tem vários cargos, informa que pegou as duas ultimas tabelas fora do estado,informa que gostaria que o conselho votasse em uma das tabelas e ver quais os quatro conselheiros que vai participar do fórum social mundial, Nésio Fernandes de M. Junior informa que fez uma discussão para mudar o decreto municipal que trata a respeito das diárias, informa que nunca conseguiu mudar o decreto e na atual legislação municipal só pode pagar diária para servidor, ressalta que essa é uma discussão velha que tem tido dentro da gestão porque no final da gestão do Raul teve algumas polemicas com o uso de concisão de diárias para algumas pessoas que não era servidores,com isso e vetado o pagamento de auxilio de diária para quem não é servidor, informa que pode ter a verba mas não tem o instrumento que concede o recurso. Maria Alice de Araújo informa que nunca imaginou isso, questiona se existe alguma brecha

214



ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

215216545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

na lei para que os conselheiros possa receber diárias? Whisllay Maciel Bastos informa que em um caso como esse o conselho estadual de saúde possa esta participando, mesmo que em uma situação um pouco precária, uma vez que no estado não tem problema pagar diária para colaborador eventual, ressalta que o conselho estadual pode absorver dois ou três conselheiros municipais, ressalta que essa atitude seria a titulo de boa vizinhança, Maria Alice de Araújo informa que pode levar essa proposta para o conselho estadual,mas gostaria que o conselho municipal tivesse alguma autonomia para poder conceder essa ajuda para os conselheiros participarem do fórum, ressalta que não é um valor alto, é muito importante a participação do conselho municipal de saúde nesse fórum, Mário Benício dos Santos informa que como está na presidência do conselho estadual de saúde, informa que não ver uma brecha para pagar diária aos conselheiros municipais, ressalta que já foi enviado ate documento questionando essa possibilidade de pagamento de diárias e o conselho estadual não tem nenhuma condição de pagar diárias, ressalta que esta vetado essa condição de pagamento de diárias para conselheiros municipais, Whisllay Maciel Bastos informa que não tem nenhuma chance de concessão fora, uma vez que ninguém vai se responsabilizar legalmente por um pagamento indevido, Joseane Araújo Franco informa essa situação entra em uma fala feita na ultima reunião, onde o secretario municipal e o Whisllay defenderam que dentro da secretaria existia um meio se os conselheiros precisasse fazer uma viagem, ressalta que não existe esse meio, informa que o conselho precisa ir no TCE e ver a legalidade do conselho municipal de saúde esta realizando por si só essa compra de passagem para os conselheiros,uma vez que o conselho tem 40 mil reais, pois se não pode ferir a lei municipal, precisamos ver no TCE como que o conselho municipal de saúde poderia está vendo a compra dessas passagens, Whisllay Maciel Bastos informa que a conselheira está fazendo uma confusão muito grande, pois não está se tratando de compra de passagens e sim diárias, Nésio Fernandes de M. Junior informa que na ultima reunião foi falo em custear passagens quando solicitada dentro do prazo,informa que o assunto é como respeita o principio da reserva legal apartir dos instrumentos legais municipais,o instrumento municipal que regulamenta a concisão de diárias restringiu o suposto colaborador eventual, que não se aplica a um conselheiro que vai para um evento, pois a possibilidade de alguem que participa do controle social nem está prevista no texto afirma que está pedido ajuda aos conselheiros para que esse decreto seja revisto, pois essa é uma discussão antiga dentro da gestão,

226227

228

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608



ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

Maria Alice de Araújo informa que é preciso abrir uma brecha nessa lei,porque se o conselho não tiver autonomia fica inviável enviar conselheiro para participar de uma conferencia ou para qualquer outro evento, ressalta que isso feri a autonomia do conselho e necessário que seja feito a revisão desse decreto com urgência, Mário Benício dos Santos dia 27 de fevereiro tem a saída do ônibus para a conferencia da vigilância, Nésio Fernandes de M. Junior informa que em relação a conferencia da vigilância os que são servidores terão direito a diária e os que não são terão direito apenas a passagem, Maria Alice de Araújo informa que enviará uma solicitação do conselho municipal de saúde pedido a revisão desse decreto com a possibilidade de colaboradores eventuais possa receber diárias com recurso do conselho, ressalta que a secretaria municipal de saúde solicitasse apoio da secretaria estadual de saúde para enviar os conselheiros municipais de saúde para esse fórum mundial, informa que esse pedido precisa ser feito pela secretaria municipal junto com o conselho municipal de saúde, Joseane Araújo Franco sugere que a presidente do conselho fosse ate o TCE para averiguar se existe outra forma para está verificando essa situação, Vilma Maria Gomes da Silva informa que gostaria de fazer um agradecimento ao secretario municipal de saúde, informa que a ultima presidente da APAE tinha três irmãos especiais e a presidente atual tem uma filha com 17 anos que alimenta por sonda e é preciso carregar ela devido ela não caminhar sozinha, ressalta que tem um filho especial que anda, fala e estuda, mas ele é discriminado, informa que precisa de pessoas para ajudar e não para criticar,informa que nos jogos especiais mandou convite para todas as associações e foram poucas pessoas, informa que a APAE tem uma aluna que está em segundo lugar no ranking nacional de arremesso de peso,informa que o treinador dessa aluna é o conselheiro Rafhael, informa que APAE sempre foi tida como lavagem de dinheiro, porem depois que as mães da APAE assumiu, nunca mas recebemos nada de propina, ressalta que recebe muitas ofertas de emendas parlamentares onde 500 mil era para a APAE e o outro 500 mil ia para o bolso de outras pessoas, ressalta que a APAE é transparente, informa que presta conta de tudo que foi feito, ressalta que a APAE esta aberta para qualquer esclarecimento, pois a APAE esta aberta a qualquer pessoa que queira ser voluntario, informa que teve um filho que tentou suicidou duas vezes e se não fosse o conselho municipal de saúde teria perdido o seu filho, ressalta que hoje o seu filho esta trabalhando dentro do tribunal de justica, ressalta que todos os dias a APAE vence barreiras, ressalta que nunca fez critica de algo que não conhece, pois a APAE tem muitos

238239



ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

240609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

colaboradores que nunca quiseram aparecer, esses são os verdadeiros colaboradores, ressalta que nunca levaram nenhum aluno da APAE para sensibilizar ninguém, ressalta que as pessoas são sensibilizada pelo caráter das mães APAE,informa que é necessário ser cristão para poder fazer o bem,questiona se alguém imagina a situação de uma mãe que chega na escola chorando porque não tem uma cadeira de roda para o seu filho? Informa que a APAE tem um prédio e não tem habite, ressalta que a APAE esta com dificuldade de conseguir o alvará devido esta faltando muito documento, ressalta que o conselheiro Leonel está correndo atrás de toda essa documentação da APAE, informa que tem mais de cinco anos que o conselheiro Leonel e membro da APAE, ressalta que as pessoas precisam para de julgar os outros, informa que a APAE esta de portas abertas para receber as pessoas, informa que esta lutando na camara dos vereadores para conseguir a taxa mínima da água e não consegui, João Cardoso Lima informa que gostaria de fazer uma denuncia a respeito da lagoa de estabilização que fica no bairro bertaville, pois a situação esta grave naquela região, informa que gostaria que ficasse como ponto de pauta para a próxima reunião um encontro com as pessoas responsáveis para ver o que pode ser feito em relação a essa situação e orientar a comunidade, informa que gostaria de pedir um ponto de pauta na próxima reunião do conselho para tratar da lagoa de estabilização que fica no bertaville, pois essa situação está prejudicando a sociedade, Nésio Fernandes de M. Junior informa que teve uma reunião com algumas pessoas no bertaville e foi abordado a respeito desse assunto,informa que a saneatins está para desativar aquela estação,ressalta que já foi notificado pela prefeitura e tem um prazo para eliminar aquela obra, Romeu Aloísio Feix informa que gostaria de pedir dois pontos de pauta,um seria no mesmo sentido que o conselheiro João Cardoso Lima solicitou e outro e a questão da gestão das águas em Palmas, pois tem varias entidades que estão se reunindo para discutir a questão do ribeirão Taquaruçu que fornece 70% da água consumida em Palmas,informa que existe uma associação que trabalha cuidado do ribeirão Taquaruçu e varias entidades estão se organizando para tratar dessa questão, devido esta surgindo elementos mas graves como a questão do assoreamento e envenenamento, informa que esta pleiteado para 15 de março uma audiência publica na câmara municipal de Palmas,informa que é necessário discutir essa situação no conselho para ver como está sendo feito a gestão das águas pela prefeitura de Palmas, pois pelo relatos que estamos tendo o futuro das águas de Palmas

252

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672



ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

está correndo risco, ressalta que gostaria que entrasse como ponto de pauta a situação das águas de Palmas, informa que outro ponto de pauta é a questão do atendimento dos usuários em relação a questão dos especialistas e exames informa que os usuários não tem essa percepção de qual é a demanda, quais os exames que tem mais espera, informa que a gostaria que a secretaria trouxesse um relatório de como estão sendo as demandas, quais as especialidades que estão sendo mas procurada e quanto tempo em media demora a realização dos exames, Luscleide Nazareno Mota informa que gostaria de colaborar com a representante da APAE com relação ao documento,informa que sabe da importância da APAE no atendimento a pessoas com deficiência de Palmas,informa que está torcendo para que ela consiga o documento para pode conseguir recurso do ministério da saúde através de emenda parlamentares, ressalta que ficou feliz em saber que eles estão em procedimento para conseguir esse documento que é uma exigência da legislação dos convênios, essa é uma modalidade que só transfere para entidades filantrópicas através de convênios, informa que fez algumas doações para colaborar com a APAE, Odonel Pereira dos Santos Júnior solicita a secretaria de saúde que através da assistência farmacêutica prestasse um pouco de atenção a questão das farmácias municipais em relação a região sul de Palmas, informa que está tendo uma demanda absurda de pacientes que estão indo na farmácia, pois esses dias foi fechado a farmácia da Aureny I e toda aquela população do Aureny I e Taquari estão indo para Taquaralto, ressalta que o serviço da farmácia de Taquaralto está sobrecarregado, Maria Alice de Araújo questiona quais os conselheiros que gostaria de participar do fórum mundial social se o conselho consequir recurso? Informa que os conselheiros que gostaria de participar do fórum são: Rogério Lopes, Leomar Cesar e Sebastião Alves, informa que o conselho vai enviar um oficio para a secretaria municipal de saúde solicitar a secretaria estadual a ajuda de custo para os conselheiros. Item 14- Informe Mesa Diretora. Maria Alice de Araújo informa que recebeu um oficio da universidade do Tocantins solicitando a indicação de um membro de representante de usuário para participar do comitê de ética da UNITINS, informa que tem dois conselheiros querendo participar do comitê de ética da UNITINS que são: Leomar Cesar Brigagão e Guilherme Barbosa R.F Naves, informa que precisa apenas de um conselheiro, Maria Alice de Araújo colocou em votação o nome dos conselheiros Leomar Cesar Brigagão e Guilherme Barbosa R.F para representar o conselho no comitê

de ética na UNITINS, sendo eleito o conselheiro Guilherme Barbosa R.F com 10 votos,

264

673

674

675

676

677

678 679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704



ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

informa que o conselheiro Guilherme vai representar o conselho municipal de saúde no comitê de ética da UNITINS, informa que recebeu da câmara municipal de Palmas o convite para participar da audiência publica referente a prestação de contas dos programas do sistema único de saúde no dia 28 de fevereiro ás 19:00 horas na câmara municipal de Palmas, ressalta que esse convite e para todos os conselheiros e convida todos para estarem presentes nessa audiência publica, Guilherme Barbosa R.F Naves informa que acabou de sair do período de carnaval e a cidade de Palmas viveu algumas situações ruim durante o carnaval, informa que a policia militar foi muito despreparada para lidar com as situações normais de aglomeração principalmente no período festivo que é o carnaval,informa que a prefeitura municipal de Palmas que soltou uma nota dizendo que a única manifestação do carnaval em Palmas seria o capital da fé,informa que na opinião de uma serie de pessoas inclusive da OAB e uma colocação muito ruim porque você desconsidera a pluralidade de opiniões e de concepção de mundo dentro da cidade e principalmente a prefeitura municipal de Palmas se abster de garantir não a festa, mas no mínimo a segurança da população que se aglomerava é que se constituía sua manifestação de alegria ,ressalta que essa é uma postura muito ruim da policia militar e da prefeitura municipal de Palmas no processo do carnaval. Item 15- Informe da Secretaria Municipal de Saúde. Nésio Fernandes de M. Junior informa que o momento de informe não é o momento de levantar pautas que gera polemicas e discussões, ressalta que utilizar o espaco qualificado do conselho municipal de saúde no momento dos informes não e legal, informa que se estiver ponto de pauta que gera polemicas que possa ser pedido no início da reunião, porque se não fica prejudicado a possibilidade de responder, ressalta que a respeito da colocação do conselheiro Guilherme não procede a informação que prefeitura de Palmas afirmar que o único carnaval era o carnaval da fé,informa que existia varias festas paralelas que utilizaram a logomarca da prefeitura no seu material de divulgação e a prefeitura soltou uma nota dizendo que não tinha orçamento aprovado e não tem como fazer despesa sem um prévio empenho e que o único evento que tinha empenho e licitação era o capital da fé, ressalta que a segurança publica do carnaval são feita essencialmente pela policia militar, ressalta que é necessário qualificar a utilização do espaço dentro do conselho,informa que iniciou um processo de reorganização do serviço de saúde na região sul, em Taquaralto a unidade vai passar pela um modificação radical, praticamente será construída uma unidade nova que será construída com recurso próprio e em parceria com

276

705706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736



ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

as instituições de ensino, ressalta que estará encaminhando para a câmara de vereadores um pedido que essa unidade possa está levando o nome da companheira Adna, para que possamos no processo de reorganização do servico já inaugurar com o nome da companheira que de fato deu um exemplo muito bonito de dedicação ao sistema único de saúde e a todas as causas que ela esteve vinculada, informa que gostaria de pedir o apoio do conselho nessa decisão da gestão, ressalta que esteve em reunião com oito associações de moradores da região norte de Palmas para debater a questão da implantação farmácia viva no município, ressalta que estão em um processo de organização de incorporação da Fitoterapia dentro do município de Palmas, nesse sentido tem laboratório de manipulação que possa manipular medicamentos apartir das plantas, raízes e matérias do cerrado faz parte do processo de reorganizar o sistema único de saúde, ressalta que vai ser feito na unidade de saúde da 503 norte, informa que essa unidade vai ser reformada e a equipe que atua nessa unidade vão atuar na unidade que esta na rua da frente, ressalta que esse projeto já foi aprovado no ministério da saúde para poder financiar parte do processo, ressalta que vai ter condição de incluir mas um rol de medicamentos dentro do sistema único de saúde, esse processo que temos de reorganização do sistema único de saúde no município implica no fato de que precisamos avançar no processo daquilo que tem baixa complexidade e é sustentável ,informa que chegou quatro aparelhos de utrason para o município estamos avançando na contratação de mais profissionais com habilitação para fazer utrason, ressalta que a gestão vai querer acompanhar a derrubada rápida da demanda da fila de espera dos exames, ressalta que o município de Palmas tem algumas dificuldade na oferta de alguns exames devido o município na contar com os equipamentos e nem com os profissionais e nesse sentido temos que obrigatoriamente recorrer a iniciativa privada no processo de credenciamento, ressalta que muitas empresas não querem credenciar e praticar o preço da tabela SUS e a tabela de complementação municipal, isso ocorre como por exemplo com a endoscopia, são procedimentos que temos uma oferta muito baixa por conta da falta de prestadores de serviço que querem praticarem o valor que o SUS determina, ressalta que esta tramitando atualmente um convenio com o Hospital Padre Luso, aonde está amadurecendo inclusive a oferta a endoscopia e vários exames que esse hospital possui em parceira com o município de Palmas,informa que avancar na parte da filantropia dentro do sistema único de saúde e uma das soluções para não ficar refém da iniciativa privada quando eles trata simplesmente de negar o serviço ao

288

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768



ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

sistema único de saúde, informa que iniciou um processo de abrir o sistema de regulação do município para receber ate os pedidos de exames que nos não temos no SUS, porque estaremos utilizando o instrumento da intervenção estatal nas empresas privadas para obriga-las a praticar e realizar os exames que o estado constitucionalmente é obrigado a ofertar,informa que no momento oportuno vai baixar um ato que o prefeito municipal autorizou que é o ato de requisição administrativa de intervenção estatal nas empresas privadas obrigando elas a prestarem esse serviço, informa que possivelmente em março estará realizando esse ato, vai ser antes da próxima reunião do conselho, informa que poderá da polemica dentro do município, mas precisa deixar claro que é o estado fazendo o uso dos instrumentos jurídico legal que existe para poder garantir suas obrigações, ressalta que vai ser feita essa intervenção estatal possivelmente em março nas empresas que se negam a credenciar no sistema único de saúde e que nos não temos o servico próprio montado, Whisllay Maciel Bastos informa que antes da próxima reunião será iniciado novos programas de residência, informa que atualmente tem cinco programas de residência e vai chegar a dez programas de residência,informa que está na tramitação final a documentação de dois programas de residência medica, ressalta que terá residência medica em oftalmologia, ressalta que a proposta com a oftalmologia e assumir toda a demanda clinica do município, informa que teve a aprovação de duas vagas de residência medica em psiguiatria, oftalmologia e patologia, ressalta que o complexo laboratório está se estruturando,informa que houve а ampliação de vagas multiprofissional, ressalta que está bastante empolgado por pode prover o modelo de formação voltado para a realidade do sistema e qualificar a rede de atenção, Romeu Aloísio Feix questiona se alguém pode esclarecer a situação da policlínica da 303 norte? Whisllay Maciel Bastos informa que não hã nenhum elemento novo a respeito dessa obra, ressalta que essa é uma obra que a infraestrutura assumiu. Maria Alice de Araújo presidente do conselho municipal de saúde encerrou a reunião às 17h40 min, que foi relatada por a secretaria executiva do conselho municipal de saúde de Palmas..

